

Areia

Principal município do Brejo Paraibano, Areia surgiu como povoado em 1625. É a cidade natal do pintor Pedro Américo, do escritor José Américo de Almeida e do Padre Azevedo, inventor da máquina de escrever. Fica a 120 quilômetros da Capital, João Pessoa. Com cerca de 30 mil habitantes é uma pacata cidade do interior e possui vários prédios tombados pelo patrimônio histórico: A Igreja de N. S. do Rosário dos Pretos (do século XVII, construída pelos escravos), o Teatro Minerva (1859, edificado pelas famílias de maior poder aquisitivo da época, daí sua denominação original: Teatro Particular); a Igreja Matriz, o Casarão de José Rufino (influyente Senhor de Engenho), a Biblioteca José Américo de Almeida, o Museu Regional de Areia e o Museu-Casa do pintor Pedro Américo, além da Reserva Florestal do Pau-Ferro e do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal da Paraíba, antiga Escola de Agronomia do Nordeste, primeiro campus universitário de todo o interior do Nordeste. Areia foi a primeira cidade do Brasil a libertar seus escravos, antes mesmo da Lei Áurea.

Mas Areia reserva para o visitante outra grata surpresa: A cidade possui na zona rural **mais de 20 engenhos** que fabricam aguardente-de-cana, mel e rapadura num ambiente de muito verde, vales férteis, riachos com cachoeiras de águas cristalinas e clima europeu. No verão a temperatura fica entre 20° e 25° C. A altitude é de aproximadamente 620 metros. Leve seu equipamento de filmagem ou máquina fotográfica. O roteiro é deslumbrante e o turista pode obter imagens inesquecíveis, visitando a região que é considerada a Suíça Paraibana, cenário do romance A Bagaceira e da Revolta do



Bar do Chifre



Bar do Chifre



Cabeça de Cristo (Museu



Pedro Américo (Museu)



Centro Histórico



Brega Areia

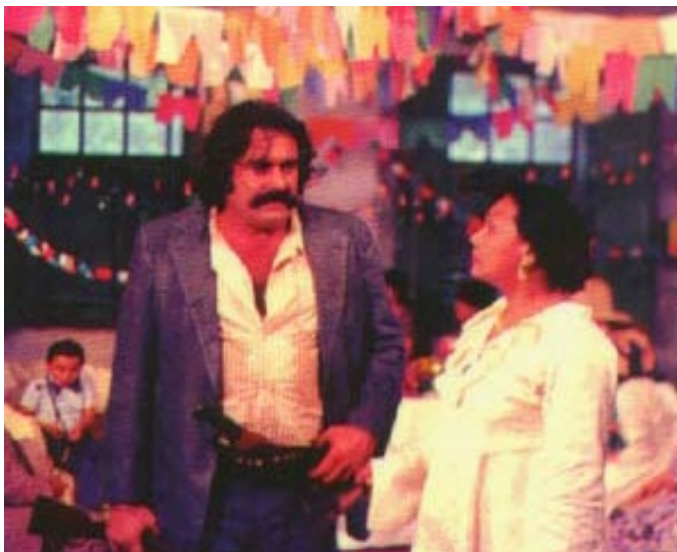


Solar José Rufino



Teatro Minerva

Cinema Nacional



Soledade cena



Caso Carlota –Cena



Ultimo Coronel -- Cena



Alambique de Bronze



Museu da Rapadura